

Formação de administradores públicos no curso EaD: o que dizem os egressos da UAB/UFAL

-----  
*Training of public administrators in the EaD course: what the graduates of UAB/UFAL*

-----  
*Formación de administradores públicos en el curso EaD: lo que dicen los graduados de la UAB/UFAL*

Marcelo Fernando da Silva<sup>1</sup>

**Resumo:** O curso de Administração Pública na modalidade Ead é ofertado na Universidade Federal de Alagoas (UFAL) através da Universidade Aberta do Brasil (UAB) e vem sendo implementado desde 2009 pelo Programa Nacional de Administração Pública (PNAP) em parceria com Instituições Públicas de Ensino Superior (IPES) e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), com intuito de qualificar recursos humanos para serem gestores públicos. Tem por objetivo verificar a perspectiva dos egressos do curso de Administração Pública via a UAB/UFAL sobre a contribuição da formação para a atuação profissional. Especificamente, pretende-se identificar em que medida os conteúdos estudados contribuíram para a prática profissional; verificar como se deu o uso das ferramentas no AVA, na perspectiva dos egressos; identificar se os egressos aprenderam a manusear as ferramentas disponibilizadas no AVA; verificar se houve incremento das habilidades e competências propostas pelo curso. A pesquisa é de natureza aplicada, com abordagem qualitativa do tipo estudo de caso, na qual foi feita a análise de conteúdo sobre os dados coletados. Os instrumentos utilizados foram questionário e entrevista semiestruturada, sendo o questionário enviado online pelo Google Drive e a entrevista gravada com uso de equipamento digital.

**Palavras-chave:** *Administração Pública. Egressos. Formação EaD.*

---

**Abstract:** *The EAD Public Administration course is offered at the Federal University of Alagoas (UFAL) through the Open University of Brazil (UAB) and has been implemented since 2009 by the National Public Administration Program (PNAP) in partnership with Public Institutions of Higher Education (IPES) and the Coordination of Improvement of Higher Education Personnel (CAPES), in order to qualify human resources to be public managers. Its objective is to verify the perspective of the graduates of the Public Administration course via UAB / UFAL on the contribution of the training to the professional performance. Specifically, we intend to identify the extent to which the content studied contributed to professional practice; verify how the tools were used in the AVA, from the perspective of the graduates; identify if the graduates learned how to handle the tools available in the AVA; to verify if there was an increase in the skills and competences proposed by the course. The research is of an applied nature, with a qualitative approach of the case study type, in which content analysis was done on the data collected. The instruments used were a questionnaire and semi-structured interview, the questionnaire was sent online by Google Drive and the interview recorded using digital equipment.*

**Keywords:** *EaD formation. Graduates. Public administration.*

---

**Resumen:** *El curso de la Administración Pública en el modo Ead se ofrece en la Universidad Federal de Alagoas (UFAL) a través de la Universidad Abierta de Brasil (UAB) y se ha aplicado desde 2009 por el Programa Nacional de Administración Pública (PNAP) en asociación con Instituciones Públicas de Enseñanza Superior (IPES) y la Coordinación de Mejora Personal de Nivel Superior (CAPES), con intuito de qualificar recursos humanos para seren gestores publicos. Tiene por objetivo verificar la perspectiva de los egresos del curso de administración Publica via UAB/UFAL sobre la contribución de la educación para la actuación profesional. Especificamente, pretendese*

---

1 Mestre em Educação, Professor Substituto na Universidade Federal de Alagoas (UFAL).

*identificar en que medida los contenidos estudiados contribuyeron para la practica profesional; verificar como se dio el uso de herramientas en AVA, en la perspectiva de los egresos; identificar si los egresos aprendieron la manusear las herramientas disponibilizadas en AVA; verificar se hubo incremento de las habilidades y competencias propuestas por el curso. La pesquisa es de naturaleza aplicada, con abordagem cualitativa de el tipo estudio de caso, en cuale fue hecho a analise de contenido sobre los dados coletados. Los instrumentos utilizados fueron cuestionario y entrevista semiestructuradas, sendo el cuestionario enviado online pelo Google Drive y la entrevista gravada con el uso de equipamiento digital.*

**Palabras clave:** *Administración Publica. Formación EaD. Graduados.*

## INTRODUÇÃO

O Sistema Universidade Aberta do Brasil (SisUAB) em parceria com a Universidade Federal de Alagoas (UFAL) tem proporcionado o acesso ao ensino superior público, visando à formação profissional em Administração Pública. Isso garantiu aos egressos do curso a profissionalização como administrador público. Nesse contexto, torna-se oportuno identificar como os egressos tem se beneficiado da Educação a distância (Ead), numa economia dinâmica, tendo em vista que o mercado de mão de obra, na concepção de Chiavenato (2010) se movimenta de acordo com as demandas por pessoas qualificadas, principalmente em tempos de mudanças instituídos pelas tecnologias.

A inserção da Ead no processo de ensino público foi instituída para oportunizar a expansão da educação superior por meio de um acesso democrático cuja finalidade e objetivo é a questão socioeducativa. De modo que a execução desse projeto deve ocorrer em parceria com a União, Estados e Municípios, estes últimos os principais parceiros na organização dos polos de encontros presenciais.

Sob a fiscalização do Ministério da Educação e Cultura (MEC), segundo o Decreto nº 5.622 de 19 de dezembro de 2005, para o ensino superior público, as instituições deverão ser credenciadas, com vistas a ofertar cursos e programas de educação superior a distância através da UAB.

Inicialmente, a prioridade da educação superior via UAB foi a formação de Licenciados para a educação básica. Para isso, não foi prevista a criação de novas Instituições de Ensino

Superior (IES), mas articular por meio das IES já existentes, a possibilidade de pôr em prática esse projeto. O curso de Administração tornou-se o projeto-piloto instituído em parceria com o Banco do Brasil, que a priori visava ofertar aos funcionários da estatal a formação em Administração, com fins de qualificar o serviço público no âmbito federal. Mercado et al (2012) relata que o projeto foi posto em prática por meio das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), estando dentre elas, a UFAL. Para esse autor, a UFAL foi contemplada pelo MEC por se tratar de uma IFES que possui experiências em Ead. Isso oportunizou a oferta do curso de Administração, que se tornou o curso-piloto ofertado pela Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FEAC) da UFAL, cujo vestibular em 2006 ofertou inicialmente 500 vagas.

Atualmente, o SisUAb faz a gestão da Ead, cuja operacionalidade se dá por meio de parcerias com universidades públicas de todo o país, onde são ofertados diversos cursos de nível superior, dentre eles o Bacharelado em Administração Pública, que é vinculado ao Programa Nacional de Administração Pública (PNAP).

## 2 ENSINO SUPERIOR E MODALIDADE EAD

A expansão do ensino superior no Brasil contemporâneo tem sido foco de políticas públicas de inclusão educacional, que visam ampliar o acesso ao ensino superior bem como proporcionar a formação para o mercado de trabalho. Diante disso, o MEC, através dos documentos legais referentes à educação, como a Lei Nº 9.394 publicada em 20 de dezembro de 1996, documento oficial que

regulamenta as ações educacionais, conhecida como Lei de Diretrizes e Bases (LDB), reconhece a modalidade de educação a distância e providencia sua inserção nos processos de ensino, de modo que o sistema educacional brasileiro tem sido reestruturado de acordo com a LDB/96.

Savianni (2013) relata que a educação no Brasil sempre esteve relacionada muito mais com a questão política do que propriamente com a questão social. O Estado brasileiro tem empreendido a expansão do ensino superior público, cujas ações visam à democratização do acesso ao ensino superior e à profissionalização. Essas decisões assumem um caráter estratégico na Administração Pública, principalmente por causa das transformações ocorridas no cenário global, no âmbito das organizações (WALDOW, 2014), de maneira que essas transformações afetaram o mundo do trabalho e da produção, vinculadas a diversos fatores, como os meios de comunicação e a informática (ANTUNES, 2015). Desse modo, a expansão da educação superior no Brasil e os objetivos educacionais estão muito mais voltados para as questões relacionadas com o mundo do trabalho, as profissões e os empregos (MATIAS-PEREIRA, 2008).

O mundo do trabalho foi modificado por causa das inovações tecnológicas inseridas na forma como as empresas operavam suas atividades. Antunes (2015) retrata bem essa passagem ao questionar a metamorfose que modificou as relações de trabalho em função das elevadas taxas de educação que o novo modelo industrial exigia dos trabalhadores.

## 2.1 ENSINO SUPERIOR EAD NO BRASIL: CONSIDERAÇÕES LEGISLATIVAS

As reformas no sistema educacional desde os anos de 1990 ocorreram por meio de documentos legais, como a LDB/96. Em 2005 o artigo 80 da LDB/96 foi alterado pelo Decreto nº 5.622, publicado em 19 de dezembro. O Art. 80, § 1º da LDB/96 discorre que o Poder Público deve incentivar o desenvolvimento e a veiculação de programas de ensino a distância, em todos os níveis e modalidades de ensino,

e de educação continuada, e que a Ead deverá ser oferecida por instituições credenciadas pelo Governo Federal.

O artigo 80 é claro quanto aos interesses do Estado e da iniciativa privada na relação com a modalidade Ead, por proporcionar a inserção do cidadão brasileiro no processo de educação superior. Vejamos do que trata o texto, disposto em Brasil (1996):

*Art. 80 - O poder Público incentivará o desenvolvimento e a veiculação de programas de ensino a distância, em todos os níveis e modalidade de ensino, e de educação continuada.*

*§ 1º A educação a distância, organizada com abertura e regimes especiais, será oferecida por instituições especificamente credenciadas pela União.*

Diante disso, a Ead tem sido vista como uma oportunidade que as pessoas têm de ter acesso ao ensino superior, e que as pessoas podem acessar a sala de aula a partir de qualquer lugar em que esteja e a qualquer momento. Matias-Pereira (2010) discorre que a Ead corresponde ao processo de ensino e aprendizagem mediados pelas Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC). De modo que o avanço das tecnologias agregadas à internet vem contribuindo de forma significativa para a Ead.

As TIC são a representação dos processos tecnológicos vigentes nas sociedades contemporâneas. No Brasil, a inserção da Ead no processo de ensino público, foi instituída pelo Governo Federal via MEC, e a gestão dessa modalidade nas instituições públicas é feita pelo SisUAB. O regulamento dessa modalidade no âmbito público se deu pelo Decreto nº 5.800 de 08 de junho de 2006, cujo foco era a expansão da educação superior pública por meio de um acesso democrático; o aperfeiçoamento dos processos de gestão das instituições de ensino superior através de parcerias com Estados e Municípios; possibilitar a avaliação da Ead, bem como sua flexibilização sob a fiscalização do MEC; contribuir para a investigação da Ead no país; oportunizar o financiamento dos processos de implantação, execu-

ção e formação dos recursos humanos em Ead (MERCADO et al, 2012).

## 2.2. EXPANSÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR PÚBLICA EAD

Há séculos, a história do Brasil registra acontecimentos de cunho políticos atribuindo a educação como prioridade social. Autores como Savianni (2013) e Fávero (2005) discorrem sobre isso. Essa realidade se faz presente nos dias atuais e se apresenta por meio de políticas públicas de inclusão educacional, estando o ensino superior público Ead contemplado pelo projeto de expansão da educação (COSTA; BARBOSA; GOTO, 2011).

Para Matias-Pereira (2008) a Ead corresponde a uma modalidade de ensino que está em expansão no Brasil e tem possibilitado à sociedade brasileira, principalmente às camadas menos favorecidas pela educação, a oportunidade de acesso ao aprendizado e impactado positivamente por meio da inclusão das pessoas no mundo do conhecimento. Nesse contexto, a Ead tem ganhado destaque no processo educacional brasileiro por ser capaz de levar o conhecimento profissional às localidades não acessíveis pela educação tradicional (MATIAS-PEREIRA, 2008).

Nesse cenário de mudanças do processo educacional brasileiro, ganha destaque também, em momentos anteriores à instituição do SisUAB, o Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), como resultado de decisões de políticas públicas voltadas para a expansão da educação superior pelo país e o Programa Universidade para Todos (PROUNI), que caracteriza-se pela disponibilização de bolsas integrais e parciais para alunos de baixa renda provenientes de escolas públicas que ingressam em instituições de ensino superior privadas.

Segundo Peixoto (2012) entre 2003 e 2010 o salto de instituições ofertando educação superior pública foi extraordinário, de 45 para 59 universidades federais, representando aumento de 31%, e de 148 campi para 274, com crescimento de 85%. Para essa autora, a interiorização também proporcionou uma expansão

no país, com aumento de 114 para 272 municípios atendidos por essa expansão.

## 3 PROCEDIMENTOS DA PESQUISA

A pesquisa analisa as opiniões dos egressos do curso de Administração Pública da UAB/UFAL concluintes da primeira turma do curso ingressantes em 2009, sobre quais benefícios profissionais foram adquiridos com a formação em Administração Pública e como têm aplicado os conhecimentos, além de investigar se estão no mercado de trabalho atuando na área, ou atuando em outra área praticando as técnicas profissionais adquiridas no curso.

Quanto aos procedimentos metodológicos, essa pesquisa é um estudo de caso sobre a primeira turma do curso de Administração Pública provenientes da UAB na UFAL. Trata-se de pesquisa qualitativa, cujo delineamento possibilitou o uso de questionário e entrevista semiestruturada como instrumentos de pesquisa e a análise de conteúdo como técnica de análise de dados.

Os egressos do curso de Administração Pública constituem os participantes deste estudo e o espaço pesquisado foi a UAB/UFAL. Dados da Secretaria do curso relatam que para a primeira turma foram ofertadas 250 vagas, cujo vestibular foi realizado em 2009. Desse quantitativo de vagas, foram efetivadas 239 matrículas e dessas, apenas 64 alunos concluíram o curso. Esses formandos constituem o universo da pesquisa, cuja coleta de dados foi feita a partir de um questionário online aplicado por meio do Google Drive e de uma entrevista semiestruturada.

Segundo a Secretaria do curso de Administração Pública UAB, localizada na FEAC, Campus A. C. Simões da UFAL no município de Macaíó/AL, embora o vestibular para a primeira turma tenha ocorrido no segundo semestre de 2009, os alunos dessa turma receberam matrículas 2009.2, porém, foi suspensa a continuidade das aulas para essa turma, em virtude de problemas de ordem técnica na Plataforma Moodle, conforme informações do Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) da UFAL e os alunos foram enquadrados no perfil de ingres-

santes 2010.1, período de retomada das aulas, cuja continuidade proporcionou novos vestibulares em 2012.2 e 2014.1.

Para os contatos com os egressos, foi feito um levantamento dos endereços de e-mail junto à Secretaria do curso de Administração Pública UAB/UFAL. De posse desses dados foi enviado um convite para a participação na pesquisa, cuja participação deve ser voluntária e individual. Ao aceitar a participação na pesquisa, foi direcionada a leitura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), que tem a finalidade de expor, claramente, a importância da pesquisa, os benefícios e riscos envolvidos, bem como a voluntariedade como participante. Os dados da pesquisa foram coletados a partir das respostas dos 26 egressos participantes ao responderem o questionário online.

### 3.1 PARTICIPANTES DA PESQUISA

De acordo com a Secretaria do curso, da Cied e do NTI em 2015, foram ofertadas 250 vagas para a primeira turma, na qual foram feitas 239 matrículas, distribuídas pelos polos de encontros presenciais. Do total de ingressantes, ocorreram 120 desligamentos, 23 desistências, restando 96 matriculados, dos quais 64 colaram grau até dezembro de 2015 e 32 são remanescentes para colar grau dentro do prazo de integralização do curso, conforme PPP (2008).

A taxa de ocupação das vagas foi de 95,6% restando 4,4% de vagas não preenchidas. Das ocupações ocorreram 48,0% de desligamentos 9,2% de desistências e 25,6% concluíram o curso, restando 12,8% para colar grau. O quadro a seguir representa esses percentuais:

Quadro 1 – Quantitativo de Ingressantes e Egressos da Primeira Turma do Curso de Bacharelado em Administração Pública UAB/UFAL.

SITUAÇÃO	QUANTITATIVO	PERCENTUAIS
Vagas preenchidas	239	95,60%
Vagas não preenchidas	11	4,4%
Desligamentos	120	48,00%
Desistências	23	9,20%
Formatura	64	25,60%
Colaço de grau remanescente	32	12,80%
Vagas ofertadas	250	100,0%

Fonte: Dados coletados na Cied e NTI, 2015. Adaptado pelo autor.

Considerando o quantitativo de vagas, os percentuais de preenchimento e as respectivas formaturas, observa-se que das 250 vagas ofertadas para todos os polos de apoio presenciais, foram preenchidas 239 vagas, enquanto o total de formaturas foi de apenas 64. O percentual de formados, com base no quantitativo de vagas preenchidas foi de 25,6%. No polo de Maceió foram 32 egressos, Arapiraca 11 egressos, Penedo 05 egressos e no polo de Piranhas foram 16 egressos, totalizando os 64 formados.

Considerando as variáveis envolvidas na oferta de vagas e sua distribuição por polos, de forma sequencial, o maior número de vagas e

de formatura foi para o polo de Maceió (40% e 50%) respectivamente, polo de Piranhas (20% e 25%), polo de Arapiraca (20% e 17,2%) e polo de Penedo (20% e 7,8%).

Para melhor visualização dessas variáveis, salientamos a importância da amostragem para os dados apresentados nesse estudo, levando em conta a margem de confiança com base no universo da pesquisa. A amostra refere-se a uma parcela ou subconjunto que se quer investigar, enquanto o erro amostral diz respeito ao índice de variação dos resultados de uma pesquisa. Para Santos (2013) um erro amostral de 5% indica que o resultado poderá variar para mais ou para menos 5%. De modo

que quanto maior o tamanho da amostra menor o erro amostral e vice-versa.

Para o cálculo da amostra levamos em consideração a homogeneidade do universo pesquisado, visto que são egressos de uma turma de curso superior. Santos (2013) relata que o nível de confiança representa a probabilidade de a amostra coletada refletir o universo em estudo, e que a margem de erro pode variar de 2% a 5%. Considerando os parâmetros amostrais dessa pesquisa, para uma margem de confiança dos dados de 95% e uma margem de erro de 5% no universo de 64 egressos encontramos uma amostra de 35. Ainda segundo Santos (2013) para um nível de confiança de 95% o grau de confiança será de 1,96, ou seja, aproximadamente 2, o que classifica o grau de confiança dessa pesquisa dentro da escala de probabilidades.

### 3.2 COLETA DE DADOS

A coleta foi proveniente das interações dos participantes com o questionário disponibilizado via online. À medida que os participantes responderam, ocorreram as disposições das respostas que foram gerenciadas pelo Google Drive. As entrevistas foram agendadas com os respondentes do questionário online que se dispuseram em participar. O pesquisador entrou em contato com o participante através de telefone e foi combinado local e hora para o encontro da entrevista. Antes da realização da entrevista foi esclarecida a importância da pesquisa e dessa etapa de levantamento de dados. Foi citado o TCLE, conforme o modelo disponibilizado no link de acesso ao questionário online.

As técnicas de interrogação por meio da entrevista semiestruturada deram sustentação à coleta dos dados. Segundo Gil (2010) a entrevista é uma técnica que envolve duas pessoas numa situação face a face. Para este estudo, as entrevistas<sup>2</sup> foram gravadas, transcritas e posteriormente analisadas. A entrevista segundo Lakatos (2010, p. 178-179):

*[...] é um encontro entre duas pessoas, a fim de que uma delas obtenha informações a respeito de determinado assunto, mediante uma conversação de natureza profissional. É um procedimento utilizado na investigação social, para a coleta de dados ou para ajudar no diagnóstico ou no tratamento de um problema social. Trata-se, pois, de uma conversação efetuada face a face, de maneira metódica; proporcional ao entrevistado, verbalmente, a informação necessária.*

Para a autora, na pesquisa qualitativa, a interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados são fundamentais, onde o pesquisador, considerado instrumento vital, analisa indutivamente, ainda dentro do ambiente natural dos dados. Para Bardin (2011), enquanto método, a interpretação torna-se um conjunto de técnicas de análise das comunicações que fazem uso de procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição.

A análise dos dados atribui uma lógica que visa organizar os dados de uma coleta, para que esses possam ser explorados com o fim de possibilitar a inferência e a interpretação do fenômeno em estudo, oportunizando informações acerca do objeto da pesquisa e consequentemente gerar um conhecimento (GIL, 2010).

No âmbito dessa pesquisa, dos 64 egressos contatados, apenas 26 se dispuseram em participar (40,6%) via questionário. Ressaltamos que para a coleta dos dados no âmbito das entrevistas foi utilizado gravador digital e posteriormente foi feita a transcrição das entrevistas para serem analisadas.

### 3.3 PROCEDIMENTOS ÉTICOS DA PESQUISA

Para esta pesquisa, foram resguardados os cuidados com os participantes e com a segurança dos dados resultantes da coleta, conforme explicação de Francisco e Santana (2014). Considerando a problematização ética em pesquisa que envolve seres humanos, ressal-

<sup>2</sup> Para as transcrições, a revisão ortográfica foi feita em conformidade com as normas gramaticais vigentes no Brasil.

tamos a Resolução 466/12 do CNS. Segundo Francisco e Santana (2014) as pesquisas online devem seguir diretrizes e normativas, locais, presenciais (face a face), princípios éticos e profissionais.

Quanto aos aspectos metodológicos online, há diversos desafios envolvidos para a coleta de dados, um deles é quanto à amostragem. Entretanto, “é difícil fazer recortes em amostras na internet devido à sua escala, heterogeneidade e dinamismo” (FRANCISCO; SANTANA, 2014, p. 131).

*A aplicação de um questionário se torna mais econômico e de retorno mais rápido pela via online, do que se for aplicado presencialmente. Além disso, os custos online serão inferiores aos do presencial. Entretanto, a coleta de dados online tem-se apresentado mais demorada, no sentido de que é necessário motivar os participantes, estimular a participação, resguardar a identidade do participante, etc. Desse modo, apesar das diversas facilidades do uso online em pesquisas, e das metodologias para internet, vale salientar que o acesso é muitas vezes limitado ou anulado por causa de várias situações, dentre elas a questão da ética e do sigilo das informações (FRANCISCO; SANTANA, 2014, p. 131).*

Aos participantes da pesquisa foram informados os riscos pertinentes. Sendo provável o risco, a pesquisa visa sua minimização através das garantias contidas no TCLE. Desse modo, os dados coletados foram utilizados para fins de apreciação do pesquisador, no intuito de publicar os resultados de forma responsável, pela Instituição em estudo.

#### 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Considerando as experiências acadêmicas vivenciadas durante a formação, viabilizou-se o uso de um questionário online para ser aplicado aos egressos do curso de Administração Pública Ead, no intuito de conhecer os benefícios profissionais adquiridos com essa formação, bem como as interações dos alunos com professores e tutores, o manuseio da Platafor-

ma Moodle e as ferramentas utilizadas pelo sistema Ead durante o processo de ensino e aprendizagem, além de dados sobre o mercado de trabalho.

De posse dos dados coletados, distribuímos os resultados dentro das devidas categorias. Os resultados apontam para uma formação dinâmica, cujo aprendizado demandou do aluno a autonomia para a pesquisa e o desenvolvimento profissional através da integração nos Seminários e das interações através das ferramentas disponibilizadas no AVA.

##### 4.1 ANÁLISE DE DADOS

Em virtude do caráter descritivo da pesquisa, o procedimento de coleta foi feito através de um único questionário enviado online para os egressos e de uma entrevista semiestruturada, que foi aplicada logo após a organização das respostas obtidas pelo questionário. Após as entrevistas estabelecemos os resultados dentro das categorias com intuito de fazer a análise de conteúdo.

O questionário foi dividido em três partes. A primeira refere-se ao levantamento dos dados socioeconômicos dos egressos quanto ao gênero, faixa etária, estado civil, procedência educacional e renda familiar. A segunda parte refere-se às experiências acadêmicas e a terceira parte refere-se à atuação profissional, que busca compreender a formação e aplicação das técnicas profissionais adquiridas no curso em conformidade com o perfil profissional contemplado do PPP (2008).

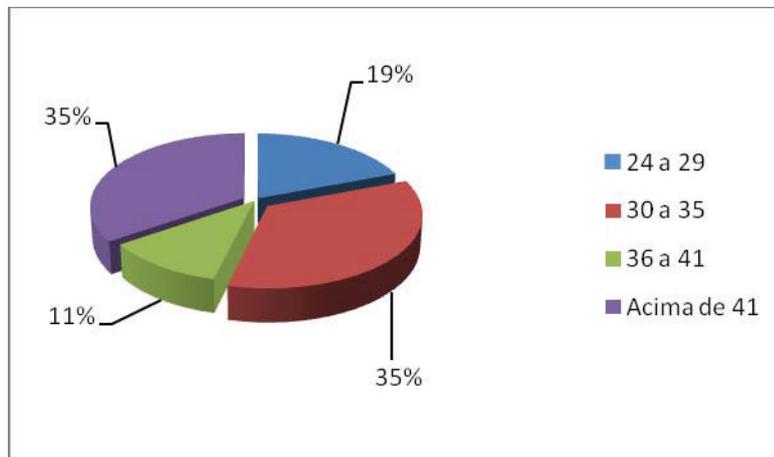
O perfil do egresso diz respeito às condições sociais e econômicas, mas também às diretrizes do profissional que o curso pretende formar, enfatizando a postura do administrador público diante dos desafios profissionais, principalmente no contexto local e regional e do mercado de trabalho. Nessa pesquisa, a maioria dos egressos opinou que a formação, de um modo geral, contribuiu qualitativamente para a construção dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso, e o principal fator de acesso ao ensino superior Ead, para a maioria, foi a flexibilidade de horário para os estudos.

#### 4.1.1 DADOS SOCIOECONÔMICOS

Dos respondentes foi coletado, quanto ao gênero, que 58% são do sexo masculino e 42% são do

sexo feminino. Quanto a faixa etária 19% têm idade entre 24 e 29 anos; para 35% a idade está entre 30 e 35 anos, 11% têm idade entre 36 e 41 anos e os que estão acima de 41 anos totalizaram 35%.

Gráfico 2 – Faixa Etária

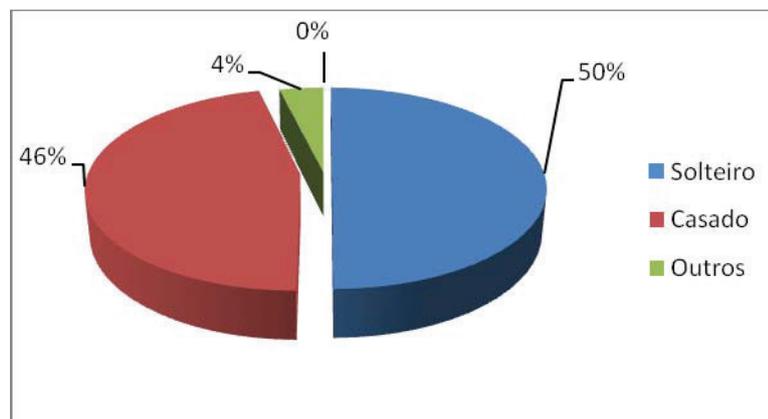


Fonte: Elaborado pelo autor (2015).

Quanto a variável estado civil, 50% são solteiros e 46% são casados, enquanto 4% dos respondentes assumem outra forma de compromisso

matrimonial. Quanto a procedência educacional, 58% dos egressos concluíram o nível médio em escola pública e 42% em escola particular.

Gráfico 3 – Estado Civil

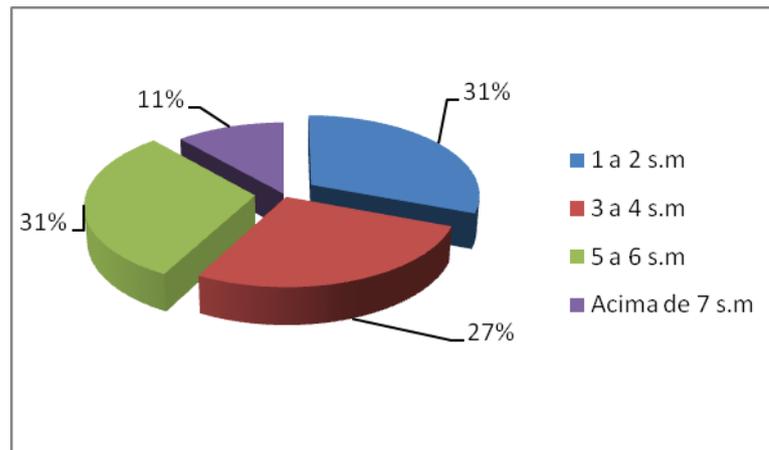


Fonte: Elaborado pelo autor (2015).

Para o nível de renda familiar foi constatado que 31% dos egressos tem renda entre 1 a 2 salários mínimos, 27% entre 3 e 4 salários

mínimos, 31% entre 5 e 6 salários mínimos e para 11% a renda familiar é acima de 7 salários mínimos.

Gráfico 4 – Renda Familiar



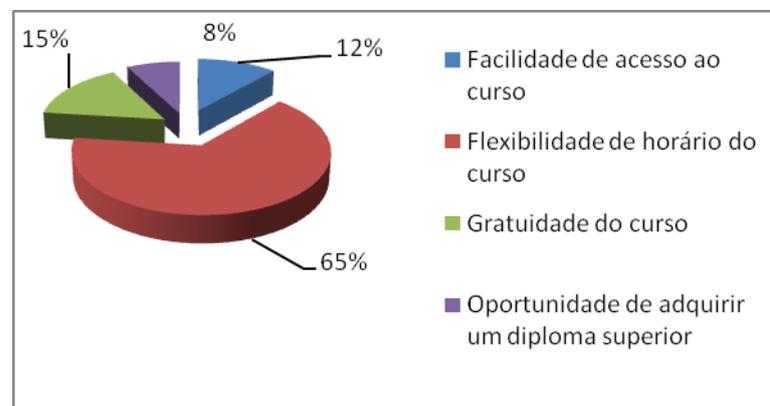
Fonte: Elaborado pelo autor (2015).

Constata-se com esses dados que os egressos, são adultos, a maioria solteiro, do sexo masculino, provenientes de escolas públicas e constituem um perfil independente, principalmente no âmbito da renda familiar.

#### 4.1.2 EXPERIÊNCIA ACADÊMICA

Questionados sobre qual o principal motivo que os fez optar pelo curso de Administração Pública Ead, 65% responderam que foi a flexibilidade de horário; 15% por causa da gratuidade; 8% pela oportunidade de adquirir um diploma superior e 12% pela facilidade de acesso ao curso.

Gráfico 5 – Principal motivo pela opção Ead



Fonte: Elaborado pelo autor (2015).

De posse dos dados coletados, percebe-se que os participantes da pesquisa, em sua maioria proveniente da escola pública, se interessaram pelo curso principalmente em função das condições de acesso e manutenção do curso durante sua realização. Isso corresponde a uma opção viabilizada de forma estratégica pelo participante, segundo as respostas coletadas em virtude da praticidade de acesso e baixa locomoção que caracteriza o curso Ead. Além disso, o curso pode ser acessado a partir

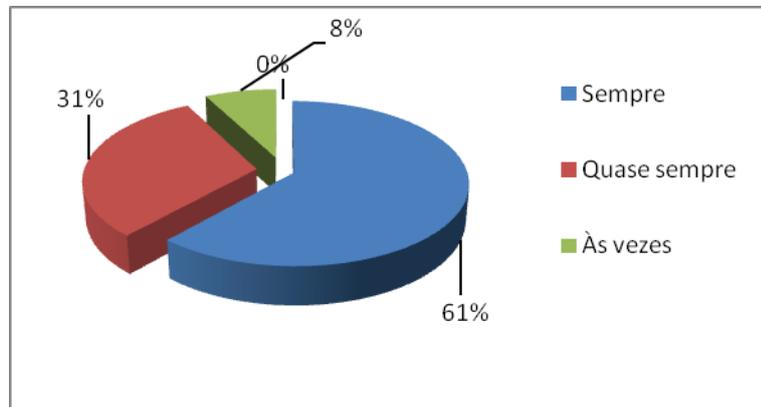
de qualquer localidade e de qualquer recurso tecnológico conectado à internet, conforme afirmação de Matias-Pereira (2010) ao relatar que a Ead tem gerado oportunidades às pessoas adquirirem cursos superiores, possibilitado o processo de ensino e aprendizagem mediados pelas TIC.

Nesse contexto, os respondentes disseram que já estavam no mercado de trabalho antes de entrar no curso (81%) e não estavam no mercado de trabalho (19%). Sobre o uso de re-

curso para contribuir com o desenvolvimento das interações entre alunos, professores e tutores, durante o curso, 61% responderam que sempre houve a utilização de diversos recursos

didáticos no desenvolvimento das atividades de aprendizagem; para 31% quase sempre ocorreram essa utilização e 8% disseram que só às vezes é que ocorria a utilização desses recursos.

Gráfico 6 – Utilização de recursos didáticos

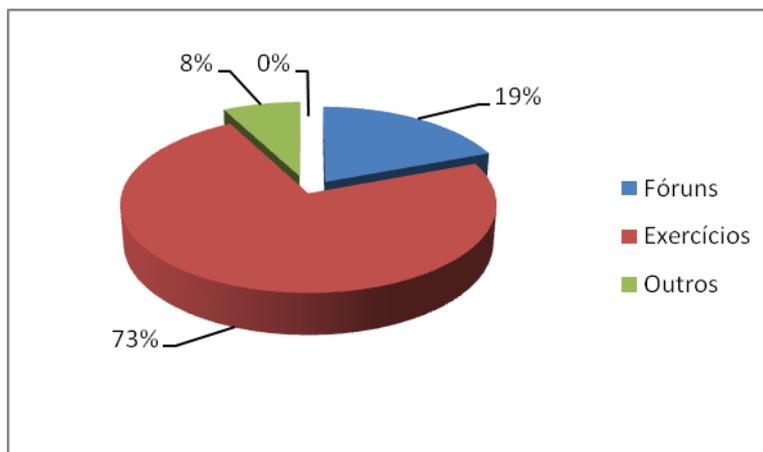


Fonte: Elaborado pelo autor (2015).

No âmbito da Plataforma Moodle, utilizada pela UAB, 73% responderam que é ótima e 27% disseram ser boa; e o instrumento adotado predominantemente pela maioria dos professores foram os exercícios (73%), os fóruns (19%) e outros (8%). Dentro dessa questão, embora os

exercícios tenham sido solicitados pelos professores, de forma mais proeminente, os fóruns também foram bastante utilizados, enquanto as respostas sobre outros meios de avaliação tenham se destacado, tais como as pesquisas solicitadas pelos professores.

Gráfico 8 – Instrumentos de Avaliação no AVA



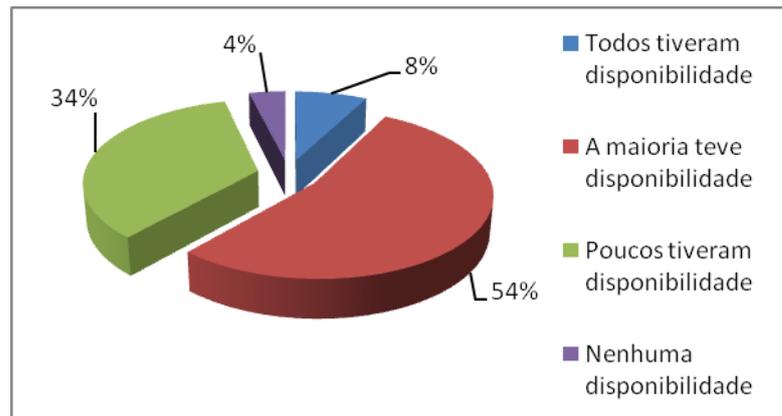
Fonte: Elaborado pelo autor (2015).

Conforme os dados apresentados percebe-se que durante o curso foram solicitadas diversas atividades com intuito de estimular o desempenho nos estudos, tendo em vista que os professores propunham atividades semanalmente, conforme respostas dos participantes, de maneira que os fóruns se destacaram no contexto das atividades solicitadas, embora

os exercícios também tivessem sido utilizados como estratégia de aprendizado.

No contexto da orientação presencial e online, os respondentes disseram que a maioria teve disponibilidade (54%), poucos tiveram disponibilidade (34%), todos tiveram disponibilidade (8%) e nenhuma teve disponibilidade (4%).

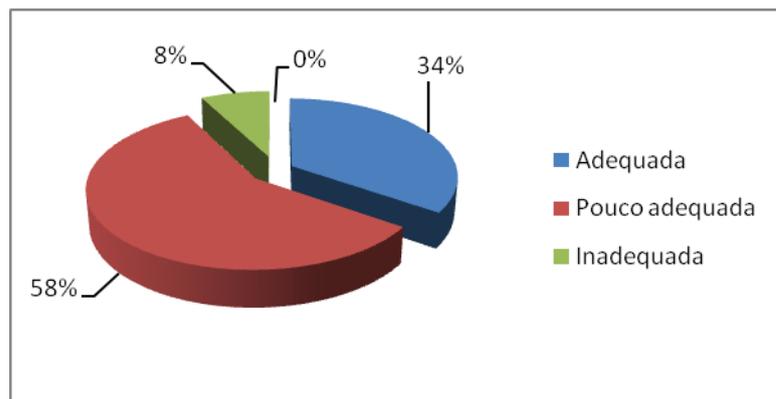
Gráfico 9 – Disponibilidade para Orientação



Fonte: Elaborado pelo autor (2015).

Nas interações entre alunos e professores ao longo do curso, os egressos afirmaram que as interações foram pouco adequadas (58%); adequada (34%) e inadequada (8%).

Gráfico 10 – Interações Alunos/Professores



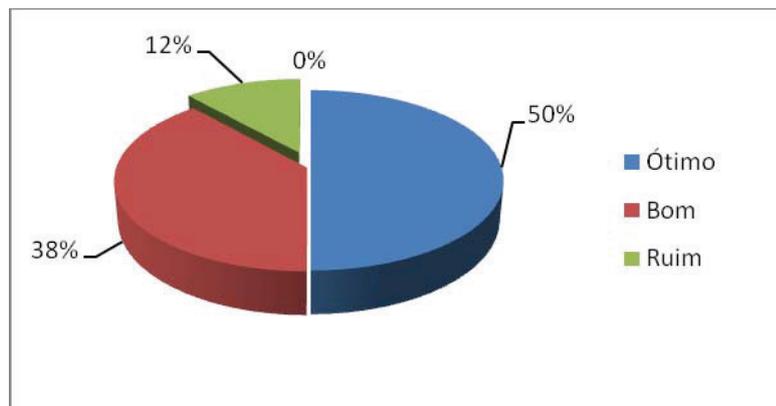
Fonte: Elaborado pelo autor (2015).

As TIC fazem parte de um processo irreversível para a educação. Diante disso, o professor aprende e desenvolve novos hábitos, novas mentalidades. Isso significa empreender atitudes invadoras, multiplicadoras de conhecimento, mediadas pelas tecnologias (MAURI; ONRUNBIA, 2010).

Para Mauri e Onrunbia (2010) a educação voltada para o aprendizado do aluno não

é detentora exclusiva da informação, mas simplesmente contribui para a capacitação e organização das informações geradas no cerne do processo de ensino e aprendizagem. A esse respeito os respondentes disseram que o processo de orientação e acompanhamento dos tutores ao longo do curso foi ótimo (50%), foi bom para 38% e foi ruim para 12%.

Gráfico 11 – Orientação e Acompanhamento



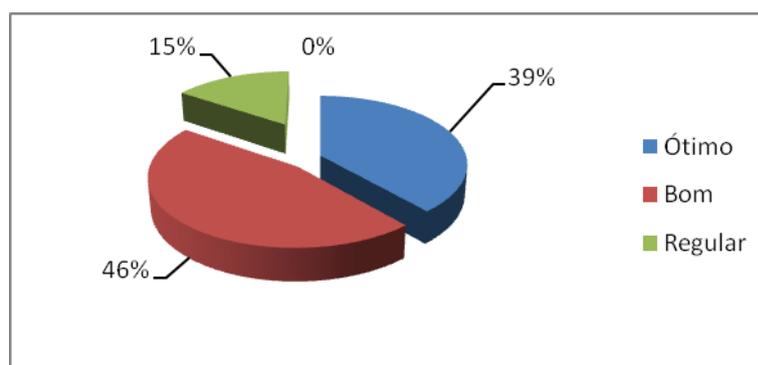
Fonte: Elaborado pelo autor (2015).

#### 4.1.3 ATUAÇÃO PROFISSIONAL

Na execução das ações pedagógicas, o desempenho dos professores e tutores é de fundamental importância porque colabora de forma qualitativa para a construção autônoma do saber, e exige dos atores envolvidos o manuseio da Plataforma Moodle, do AVA e das ferramentas utilizadas nas interações, como fórum e chat, por exemplo. Isso contribui para o desenvolvimento de habilidades inerentes ao perfil do profissional em Administração Pública formado pela Ead contemplado pelo PPP (2008).

No âmbito dessa pesquisa, quanto às habilidades de comunicação com o público, 96% dos respondentes disseram que essa habilidade foi contemplada e somente 4% relacionou a falta dessa habilidade. Quanto à pró-atividade relacionada com a formação do perfil profissional, questionou-se em qual nível essa característica foi exigida ao longo do curso, no sentido de oportunizar esse comportamento pró-ativo na atuação profissional. Para 39% dos respondentes o nível foi ótimo, 46% responderam que foi bom e 15% disseram que foi regular.

Gráfico 14 – Nível de Desenvolvimento de Pró-atividade



Fonte: Elaborado pelo autor (2015).

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Constituição brasileira de 1988 reconhece os direitos e garantias constitucionais do cidadão e a educação como um importante viés para o desenvolvimento da pessoa.

Agregado ao texto constitucional de 1988, outro documento de referência para a educação é a Lei 9.394/96 (LDB), cujo artigo 80 se refere à modalidade Ead e enfatiza a organização dessa modalidade de ensino vinculando-a à União. O artigo 80 é claro quanto ao Estado

na relação com a modalidade Ead, que visa proporcionar a inserção do cidadão brasileiro no processo de educação superior.

A partir de 2005 o governo federal passa a desenvolver programas sociais com o discurso de democratizar o acesso à educação superior e cria o PROUNI, que foi instituído pela Lei nº 11.096, de 13 de janeiro de 2005 com a finalidade de regular a atuação de entidades beneficentes de assistência social no ensino superior, ou seja, oportunizar o acesso ao ensino superior em faculdades privadas àquelas pessoas que concluíram o ensino médio em escolas públicas. Em 24 de abril de 2007 foi instituído o REUNI, através da Lei nº 6.096, cuja finalidade é a Reestruturação e Expansão das Universidade Federais.

Essa expansão tornou-se objeto das políticas públicas de inclusão educacional. Somente em 2006 é que foi criada a modalidade Ead no âmbito público, através do Decreto nº 5.800, que instituiu a UAB. Com a implementação da UAB, a UFAL se tornou filiada a esse programa. Inicialmente a Ead visava a formação de professores da rede pública que não possuíam curso superior e a qualificação de servidores públicos, principalmente os do Banco do Brasil. Nesse ínterim foi criado o curso de Administração, considerado curso-piloto nessa modalidade. Para isso o governo firmou parcerias com Estados e Municípios e utilizou-se das universidades públicas para garantir apoio presencial aos alunos.

No âmbito da UAB, a UFAL passa a ofertar o curso de Bacharelado em Administração Pública vinculado ao PNAP a partir de 2009, ofertando 250 vagas para esse curso. Essas vagas foram distribuídas pelos quatro polos de apoio presenciais, a saber: Maceió com 100 vagas; Arapiraca, Penedo e Piranhas com 50 vagas cada polo. O acesso ao curso foi por meio de vestibular, realizado no primeiro semestre de 2009.

## 6 REFERÊNCIAS

ANTUNES, Ricardo. **Adeus ao trabalho?** Ensaio sobre as metamorfoses e a competitividade do mundo do trabalho. Edição Comemorativa 20 anos. 16. ed, São Paulo: Cortez, 2015.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo.** São Paulo: Edições 70, 2011.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e bases da Educação.** Lei nº 9.394, de 20 de Dezembro de 1996. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm). Acesso em: 15 fev. 2015.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Decreto federal nº. 5.622, de 20.12.2005.** Regulamenta o art. 80 da Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. 2006. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2005/Decreto/D5622.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/Decreto/D5622.htm). Acesso em: 14 mai. 2015.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Decreto no 5.800/2006.** Dispõe sobre o sistema Universidade Aberta do Brasil. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2006. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2006/decreto/d5800.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/decreto/d5800.htm). Acesso em: 23 fev. 2015.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Prouni – Programa Universidade Para Todos. Instituído pelo Projeto de Lei nº 3.582/2004.** Disponível em: <http://siteprouni.mec.gov.br/>. Acesso em: 15 jun. 2015.

\_\_\_\_\_. **Projeto Reuni da Universidade Federal de Alagoas.** 2006. Disponível em: [http://www.UFAL.edu.br/portal/gestor/reuni/projoreuniUFAL/PROJETO\\_REUNI\\_UFAL.pdf](http://www.UFAL.edu.br/portal/gestor/reuni/projoreuniUFAL/PROJETO_REUNI_UFAL.pdf). Acesso em: 20 jan. 2015.

\_\_\_\_\_. **Projeto Pedagógico do Curso Bacharelado em Administração Pública modalidade a Distância.** (2008). Disponível em: [http://www.capes.gov.br/images/stories/download/bolsas/Projeto\\_Pedagogico\\_BachareladoAdministracaoPublica\\_PNAP2009.doc](http://www.capes.gov.br/images/stories/download/bolsas/Projeto_Pedagogico_BachareladoAdministracaoPublica_PNAP2009.doc). Acesso em: 5 jun. 2015.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração nos Novos Tempos.** – 2. ed. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

- COSTA, D. M.; BARBOSA, F. V.; GOTO, M. M. M. O Novo Fenômeno da Expansão da Educação Superior no Brasil. **REUNA**, v. 16, n. 1, p. 1-15, 2011.
- FÁVERO, Osmar. (org.) **A educação nas constituintes brasileiras**, 1823-1988. 2ª. Ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.
- FRANCISCO, Deise Juliana; SANTANA, Luciana (Org.). Pesquisa Online: Aspectos Metodológicos, Autonomia e Implicações Éticas. In: \_\_\_\_\_. **Problematizações éticas em pesquisa**. Maceió: Edufal, p. 125-145, 2014.
- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. – São Paulo: Atlas, 2010.
- LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. – São Paulo: Atlas, 2010.
- MATIAS-PEREIRA. Políticas Públicas de Educação no Brasil: A utilização da Ead como instrumento de inclusão social. J. **Technol. Manag. Innov.** v. 3., 2008, Disponível em: <http://repositorio.unb.br/handle/10482/3680?mode>. Acesso em: 12 dez. 2015.
- \_\_\_\_\_. Educação Superior a Distância, Tecnologias de Informação e Comunicação e Inclusão Social no Brasil. **Revista de Economia Política de las Tecnologías de la Información y Comunicación**, vol. XII, n. 2, ago 2010. Disponível em: <http://josenorberto.com.br/josenorberto/Educa%C3%A7%C3%A3o%20Superior%20a%20Dist%C3%A2ncia,%20Tecnologias%20de%20Informa%C3%A7%C3%A3o%20e%20Comunica%C3%A7%C3%A3o.pdf>. Acesso em: 12 ago.2015.
- MAURI, Teresa; ONRUNBIA, J. O Professor em ambientes virtuais: perfil, condições e competências. In: COLL, César; MONEREO, Carles e colaboradores. **Psicologia da educação virtual: aprender e ensinar com as tecnologias da informação e comunicação**. Porto Alegre: Artmed, 2010, p. 100-123.
- MERCADO, Luís P. L. et al. **Indicadores da educação a distância no contexto da Universidade Aberta do Brasil: impactos acadêmicos, pedagógicos e socioeconômicos**. Maceió: Edufal, 2012.
- PEIXOTO, Madalena Guasco. **As transformações da educação superior nos últimos 12 anos no Brasil**. Disponível em: <http://www.vermelho.org.br/noticia/248064-1>. Acesso em: 14 abr. 2016.
- SANTOS, Glauber Eduardo de Oliveira. 2013. Cálculo amostral: **calculadora on-line**. Disponível em: <http://www.calculoamostral.vai.la>. Acesso em: abr. 2016
- SAVIANI, Dermeval. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. – 4ª. ed. - Campinas, SP: Autores Associados, 2013.
- WALDOW, Carmem. As políticas educacionais do governo Dilma, a formação para o trabalho e a questão do Pronatec: reflexões iniciais. **X Amped Sul, Forianópolis, outubro de 2014**. Disponível em: [http://xanpedsul.faed.udesc.br/arq\\_pdf/1765-0.pdf](http://xanpedsul.faed.udesc.br/arq_pdf/1765-0.pdf). Acesso em: 14 out. 2015.

Recebido em 28 de março de 2019

Aceito em 14 de julho de 2019